Fibra quer manter destinação da área

O vice-presidente da Federação das Indústrias de Brasília-Fibra, Evandro Kalume, disse ontem que a entidade está preocupada com a destinação a ser dada à área do Lixão. A Fibra alerta o governo para a impossibilidade legal de aprovar o projeto do deputado José Edmar (PSDB), que cria a Cidade Estrutural. "Ele afronta as decisões do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)", disse.

Kalume informou que as conclusões do Relatório de Impacto Ambiental são muito exigentes e restritivas quanto às possibilidades de ocupação daquela área, uma vez que ela é contígua ao Parque Nacional de Brasília. Segundo ele, a resolução do Ibama, de 31 de maio de 1990, é taxativa e é lei. "Ao GDF, cabe cumpri-la", disse Kalume.

No documento, o Rima faz uma série de exigências para uma ocupação ordenada da área em questão, visando preservar o Parque Nacional de Brasília. As recomendações do Rima foram provocadas, em 1990, quando se projetava para o local a instalação do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA). Diz o texto: "Não será permitida, a qualquer título, a ocupação da área com habitações ou outros tipos de assentamento humano". (Luis Rocha)